



Relatório 2019 da Autoavaliação Discente – PPGAV

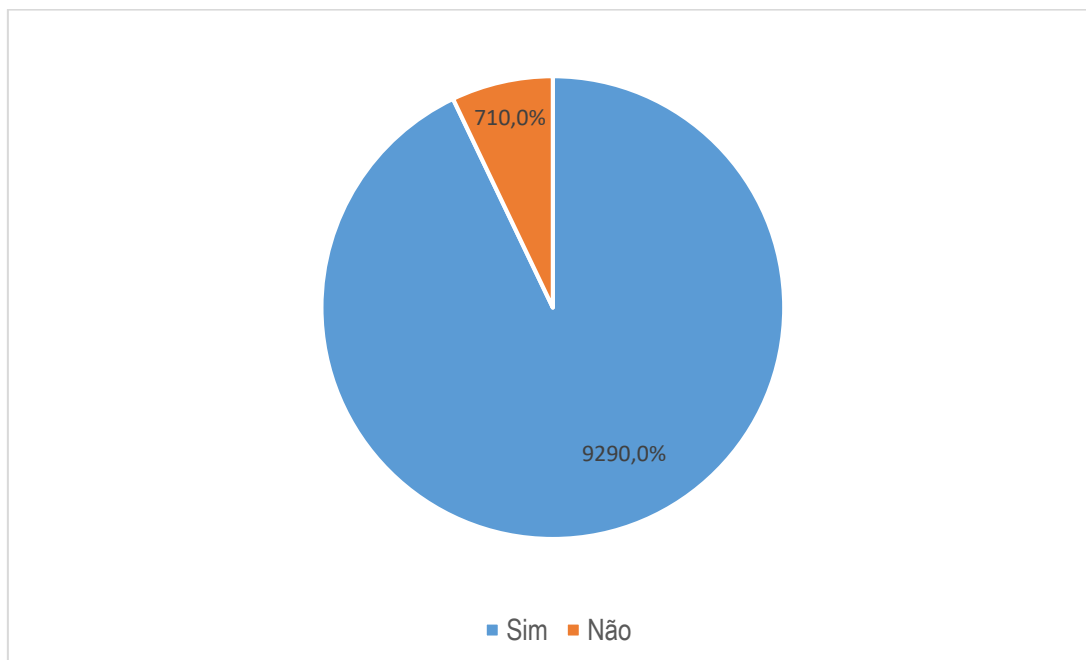
Em 31 de outubro de 2019, o Programa reuniu 47 discentes para o workshop de autoavaliação dos discentes. Além de discussões pautadas pelos alunos, os presentes apresentaram uma série de questionamentos que gostariam de ver respondidas por todos os alunos do PPGAV.

As questões geraram um questionário confeccionado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais a partir dos questionamentos do Workshop Aberto com o corpo discente. Naquela ocasião, de modo anônimo, foram coletadas 117 questões, que ofereceram um panorama para a presente consulta.

O presente Relatório apresenta as respostas ao formulário e compõe o processo de autoavaliação do PPGAV pelo corpo discente, dentro do Projeto de Autoavaliação do Programa aprovado pelo Colegiado do PPGAV e pelo Conselho de Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, em 2019. O número de respondentes foi modesto, cerca de 26,9% dos 104 alunos. O objetivo do presente Relatório não é produzir uma avaliação rigorosa ou pormenorizada, mas dar publicidade à comunidade acadêmica aos questionamentos e posições dos discentes. Trechos envolvendo nomes de pessoas e disciplinas particulares foram suprimidos, na intenção de não particularizar o processo.

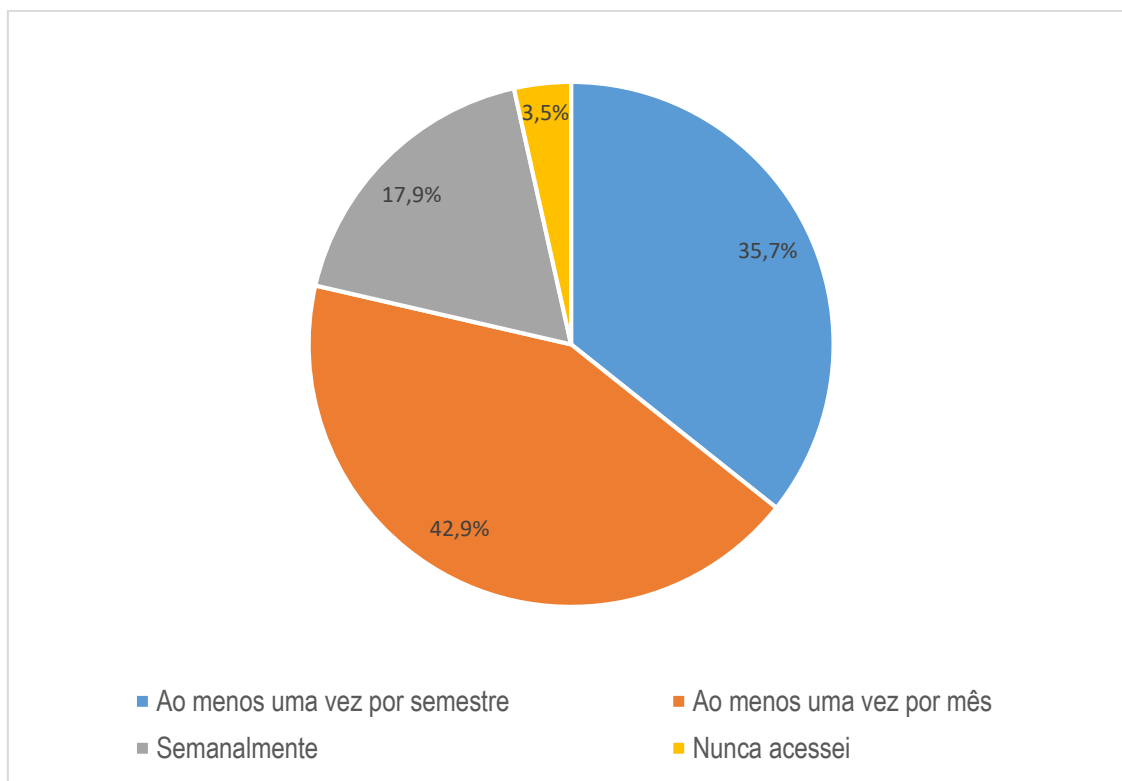
Lembramos que as questões foram criadas e debatidas pelos próprios discentes:

1. Você conhece o Regulamento do Programa de Pós-Graduação:



Fonte: questionários de autoavaliação discente. Coleta dos dados 28/11/2019 a 12/01/2020.

2. Com que frequência você acessa o site do Programa para obter informações:



Fonte: questionário de autoavaliação discente. Coleta dos dados 28/11/2019 a 12/01/2020.

3. As defesas de mestrado e doutorado são bem divulgadas pela secretaria do Programa? Como você avalia a participação de discentes nas bancas de outros discentes?

Resultado: A maioria das respostas indicam que há divulgação das bancas.

10,7% dos alunos não souberam responder;

14,2% dos respondentes avaliam que a divulgação não é boa ou suficiente;

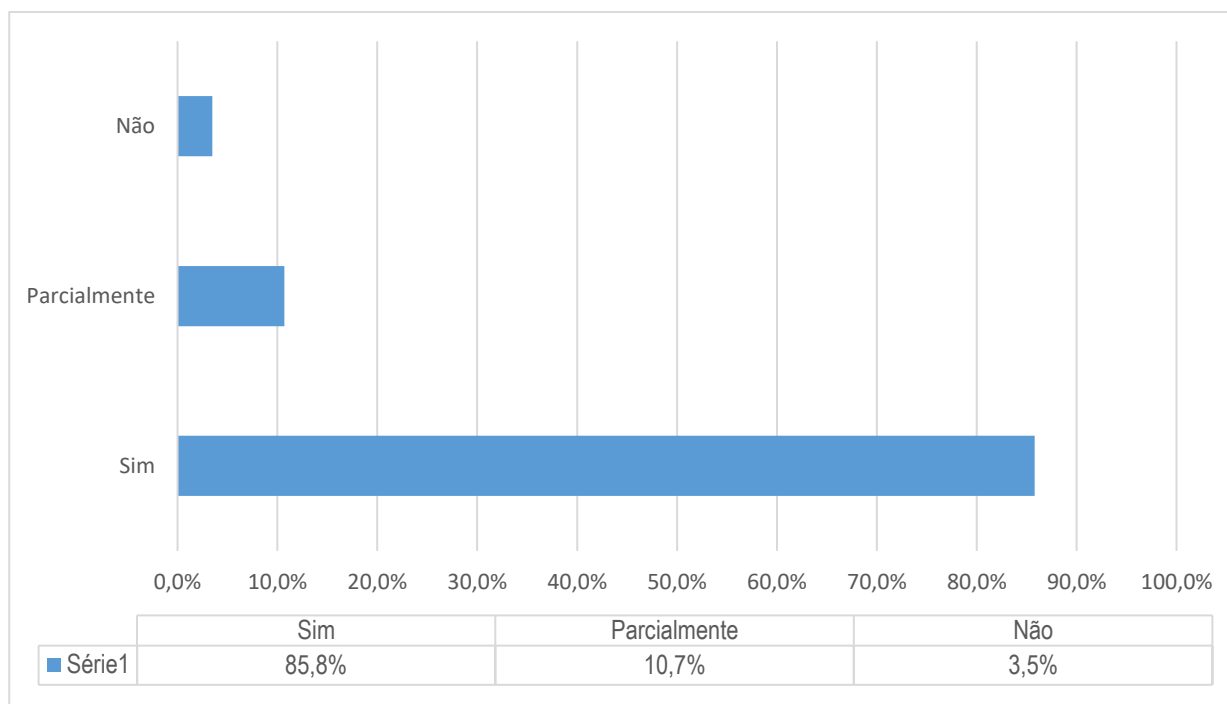
39,2% indicaram que há baixa frequência de alunos assistindo as bancas de qualificação e defesa.

17,8% desconhecem que a agenda de bancas divulgadas pelo site do PPGAV;

10,7% dos alunos sugerem que as bancas sejam divulgadas em mala direta;

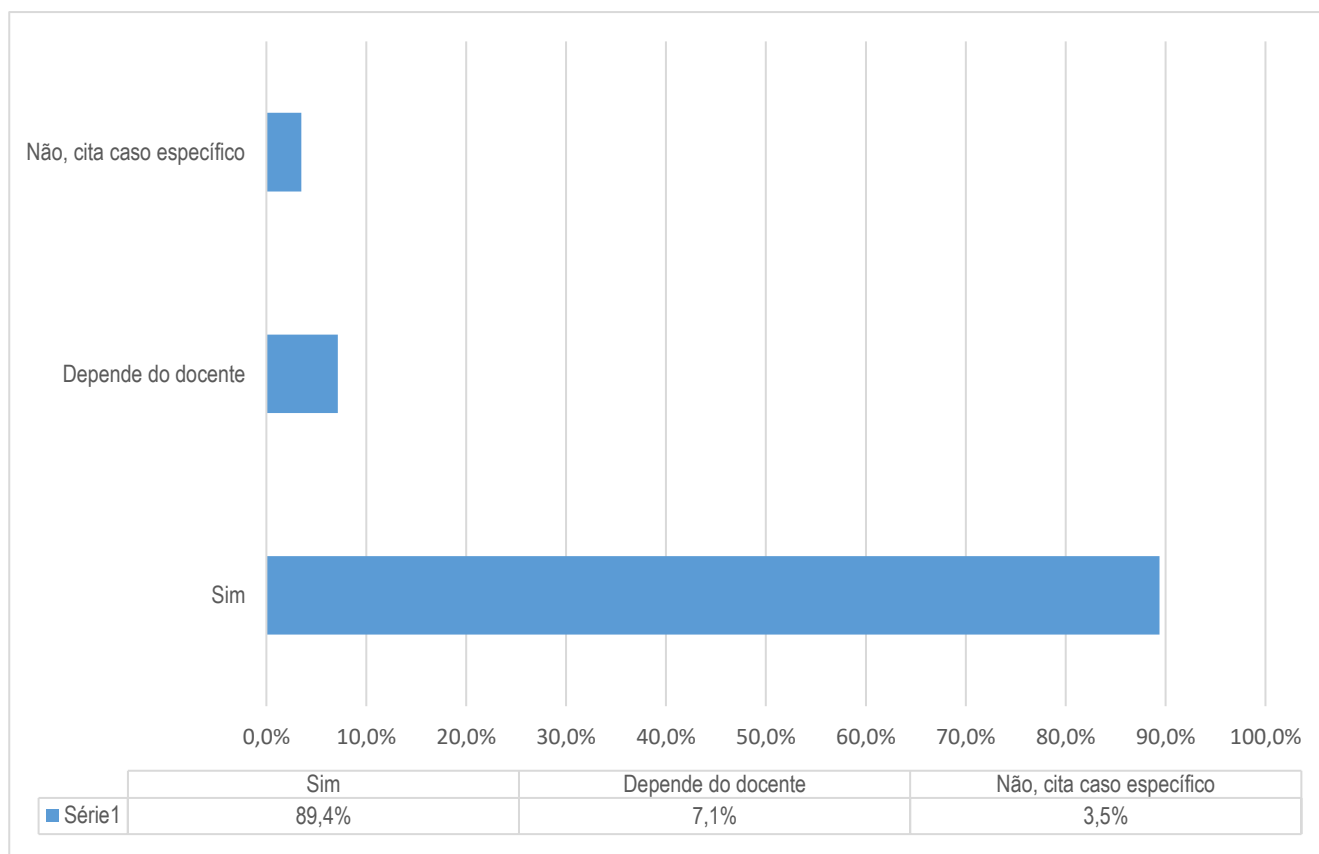
7,1% dos alunos sugerem que as bancas sejam divulgadas em redes sociais do Programa.

4. Você considera que as instruções sobre bolsas de estudo, grupos de pesquisas, programas de intercambio são amplamente divulgados pelo PPGAV? Sim, não, ou parcialmente?



Fonte: questionários de autoavaliação discente. Coleta dos dados 28/11/2019 a 12/01/2020.

5. Como as disciplinas ministradas no PPGAV promovem as discussões e os debates em sala de aula?



Fonte: questionários de autoavaliação discente. Coleta dos dados 28/11/2019 a 12/01/2020.



6. As disciplinas obrigatórias (Seminário Avançado I e Seminário Avançado II) atendem as demandas dos pesquisadores do PPGAV? Sim,não ou parcialmente? Justifique a resposta.

Resultados:

57,1% responderam parcialmente. Exemplo de justificativa: “Alguns optam pelo formato de apresentação de professores convidados, outros de elaboração de projeto. Penso que seriam mais proveitosas se focassem na escrita/estrutura de dissertação/tese, metodologias de pesquisa e tópicos de arte contemporânea”.

21,4% responderam sim. Exemplo de justificativa: “Minha experiência com a disciplina de “Seminário Avançado I” foi muito boa. Ela foi boa no sentido de estimular novos pensamentos e direcionamentos para o meu trabalho. É neste momento em que pude ter contato com as inquietações e objetivos de pesquisa de colegas do programa. Por ser uma disciplina com discentes de várias linhas de pesquisa, o repertório de informações aumenta. Além do mais, minha experiência na disciplina envolveu dois professores do programa e considero como algo positivo, pois foram duas reflexões e sugestões que somaram nas dúvidas de pesquisa”.

10,7% responderam não. Exemplo de justificativa “Não atendeu as minhas necessidades, pois aconteceu a “ocupação”, bem no semestre em que cursei Seminário Avançado, fragmentando muito a disciplina, apesar disso um dos livros indicados colaborou na minha pesquisa, mas a aula em si não”.

7,3% ainda não cursaram a disciplina e não opinaram.

3,5 responderam que depende do docente.

7. Você participa das reuniões dos Grupos de Pesquisa e/ou dos eventos e atividades de sua linha? Sim,não ou parcialmente? Justifique a resposta. Resultado:

53,5% dos alunos responderam que sim. Exemplo de justificativa: “Sim, quando há a possibilidade de conciliar trabalho, estudos e eventos”.

28,5% dos alunos responderam parcialmente. Exemplo da justificativa. “Parcialmente, ainda não pude dispor de tempo para todas as atividades do curso”.

18% dos alunos responderam não. Exemplo da justificativa: “Não participo, pois as mesmas são feitas localmente em Brasília, e eu não já não mais resido na cidade”.

8. Você assiste as bancas de qualificação e defesas de mestrandos e doutorandos do Programa? Sim,não ou parcialmente? Justifique a resposta. Resultado:

50% dos alunos responderam que não. Exemplo de justificativa: “Não. Confesso que a minha própria pesquisa tem absorvido todo o meu esforço.”

39,2% dos alunos responderam que parcialmente. Exemplo de justificativa: “Parcialmente. Apenas quando o assunto me interessa”.

10,8% dos alunos responderam que sim. Exemplo de justificativa: “Sim, principalmente dos colegas de linha”.

9. O programa deveria propor bibliografia sugerida na prova de seleção por linha de pesquisa? Sim, não ou parcialmente? Justifique a resposta. Resultado:

71,6% dos alunos responderam que sim. Exemplos de justificativas: “Sim, pois as linhas tem especificidades que em uma prova genérica fica complicado demonstrar conhecimento das leituras específicas da área”; “Sim. Seria interessante um recorte para aprofundamento do estudo específico e já aumentar a familiaridade do ingressante com a linha”; “Sim, pois nem todos os alunos que se inscrevem para o programa são graduados ou mestres em Artes Visuais, e mesmo que sejam, existem ainda dúvidas quanto aos conhecimentos que precisam ter em uma certa linha de pesquisa. Havendo uma bibliografia sugerida, alunos de outras áreas e outras linhas de pesquisa poderão se sentir mais seguros para tentar uma vaga no curso”.

14,2% dos alunos responderam que não. Exemplo de justificativa: “Não acredito que seja necessário. Com uma boa leitura na área podemos realizar as provas sem maiores problemas”.

10,7% dos alunos responderam que parcialmente. Exemplo de justificativa: “Parcialmente. ao mesmo tempo em que é importante dar um referencial básico para os candidatos, considero que as referências apresentadas pelo candidato nas provas vale também quesito a ser avaliado”.

3,5% dos alunos não responderam.

10. Quais os recursos de infra-estrutura mínimos para o desenvolvimento esperado das aulas? Resultados. Selecionamos as respostas mais completas:

“Ateliês, a meu ver, deveriam ser essenciais. Sinto falta de um ambiente com pesquisas mais práticas e palatáveis”;

“O PPGAV tem uma infra-estrutura muito boa, porém algumas salas de aulas poderiam ter mais ventilação. No laboratório da LIGO as janelas estão quebradas assim como as cortinas.”

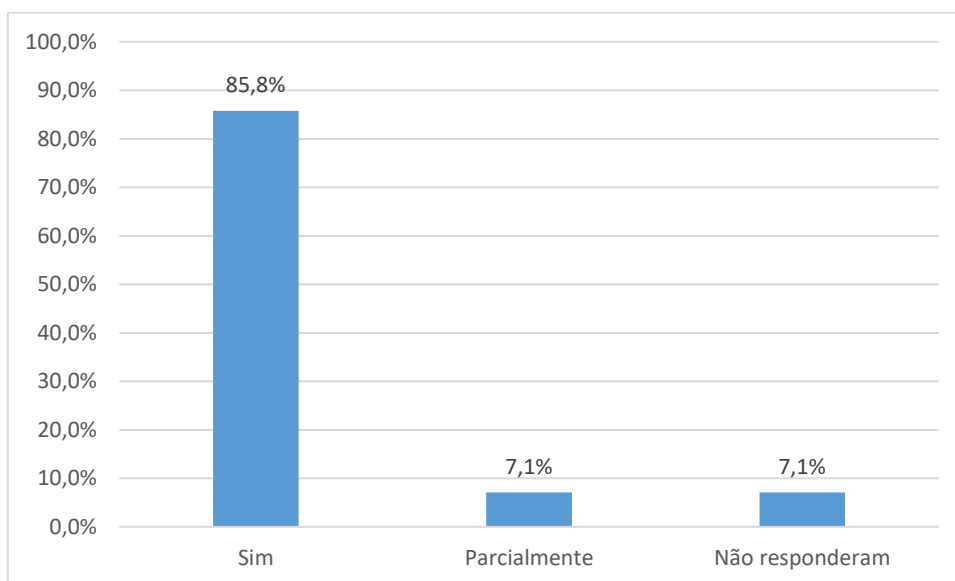
“Acredito que o programa atende estes recursos de infra-estrutura mínimos, pois o prédio comporta salas com bom espaço físico, ateliês para as modalidades de pintura e desenho, laboratório de fotografia, ar-condicionado, cadeiras, computadores e data-show para aulas expositivas com audiovisual e fotos. Penso que estes podem ser considerados recursos mínimos e que atendem os discentes e docentes do programa para o fluxo de aulas”.

“Neste quesito há muito o que se melhorar. Mas compreendo que na atual conjuntura a situação é extraordinária e, portanto, justificável.”

“Sim. Atualmente tem melhorado bastante.”

“Uma sala de aula ventilada e os recursos tecnológicos necessários para a disciplina: projetor, por exemplo”.

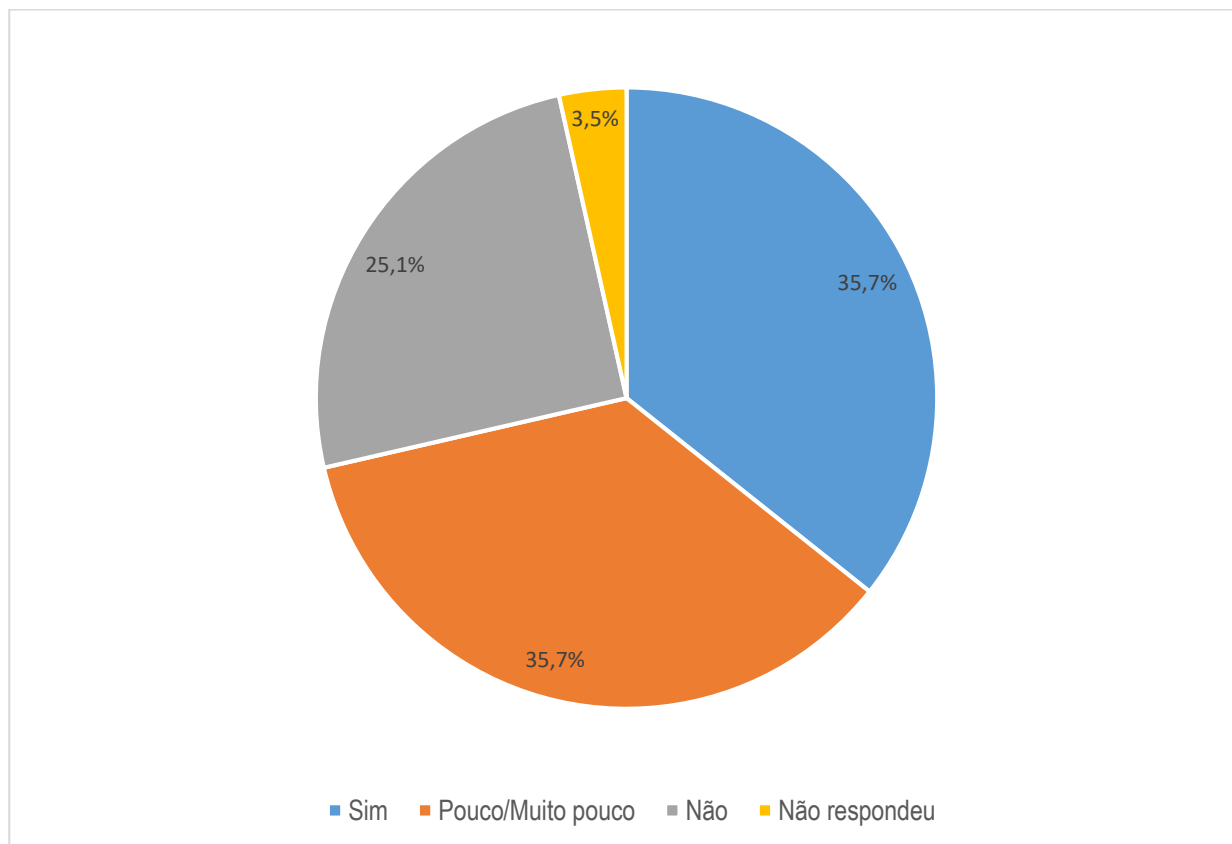
11. Você está satisfeita(o) com o processo de orientação? Pontos positivos? Pontos negativos? Resultado da primeira questão:



Fonte: questionários de autoavaliação discente. Coleta dos dados 28/11/2019 a 12/01/2020.

Exemplos de respostas para a segunda questão: “Sim. Pontos positivos: tenho liberdade para pesquisar e desenvolver minha escrita; compreensão de que a escrita de uma tese em Poéticas é um trabalho de subjetividade e criatividade. Tenho encontros frequentes e acesso fácil ao meu orientador”; “Sim. Ponto positivo é liberdade de pesquisa e criação de muitas oportunidades para produção, exposição, etc. Ponto negativo é a falta de um calendário para reuniões do grupo e um melhor planejamento das atividades, o que acaba gerando excesso de trabalho em alguns momentos”; “Sim, o diálogo com o orientador tem sido fácil e amigável, coisa que eu valorizo muito. As relações tensas e por vezes violentas entre orientador e orientando é algo muito danoso e com o qual a universidade deveria se preocupar sinceramente”; “Parcialmente, positivamente em correções e negativamente em mostrar caminho possível”; “Estou satisfeito. No entanto, gostaria de ressaltar que as orientações favorecem mais aos alunos presentes localmente em Brasília. Sugiro que as reuniões, sejam elas quais forem, possam ser feitas via webconferência, fornecendo a possibilidade de interação das alunas e alunos que se encontram em outras localidades”; “Parcialmente. Pontos positivos: grande conhecimento da área, reuniões periódicas do grupo de pesquisa. Pontos negativos: dificuldades de comunicação”; “Sim. Meu orientador aponta os caminhos necessários. Gostaria que o meu orientador tivesse um grupo de estudos com os seus orientandos, onde pudessemos apresentar e discutir nossas pesquisas, elaborar projetos juntos e discutir assuntos pertinentes a linha de pesquisa”.

12. Existe convivência, troca e alinhamento entre estudantes de uma mesma linha de pesquisa? Como melhorar isso? Resultado da primeira questão:



Fonte: questionários de autoavaliação discente. Coleta dos dados 28/11/2019 a 12/01/2020.

Exemplos de respostas para a segunda questão: “Muito pouco. acredito que deve existir mais pequenos eventos para promover o encontro entre alunos e a troca de informações sobre o andamento das pesquisas, especialmente depois que os alunos terminam de cursas as disciplinas. Seria interessante encontros anuais, pelo menos”; “Infelizmente ocorre um isolamento, já que, todos estão preocupados com a sua própria pesquisa, mas por meio de disciplinas específicas das linhas de pesquisas conseguimos dialogar um pouco sobre a pesquisa de cada participante”; “Sim. Talvez as disciplinas possam aprimorar esse transito, sendo elas o plano de convívio natural entre os discentes”; “Sim. Na linha em que estou, os discentes do doutorado e mestrado sempre estão se reunindo pra trocar informações, leituras, sanar dúvidas e produzir coletivamente”; “Parcialmente. Nos últimos semestres houvera iniciativas muito interessante dos professores em proporem disciplinas que integravam os alunos”.



13. As disciplinas ofertadas pelo Programa devem, prioritariamente, atender às demandas das pesquisas desenvolvidas ou focar na formação dos pesquisadores. Resultado:

17,8% dos alunos responderam que as disciplinas do Programa devem atender prioritariamente as demandas das pesquisas. Exemplo de comentário: “Atender às demandas das pesquisas desenvolvidas”.

45,8% dos alunos responderam que as disciplinas do Programa devem atender prioritariamente a formação do pesquisador. Exemplo de comentário: “Focar na formação de pesquisadores. Percebi que só focar nas demandas das pesquisas faz com que muitos não consigam enxergar as contribuições de outras linhas e leituras para a sua pesquisa”.

32,9% dos alunos responderam que as disciplinas do Programa devem atender a ambas. Exemplo de comentário: “Acredito que ambas. É muito importante que as demandas, dúvidas, inquietações das pesquisas sejam respondidas ou discutidas. Sem atender essas demandas, não é possível o desenvolvimento de pesquisas excelentes. No entanto, é muito importante também, principalmente aos alunos do mestrado, essa formação básica dos pesquisadores - as possibilidades de pesquisas, como publicar artigos, os periódicos, os periódicos e estratificações, como submeter a um evento, dúvidas com lattes, capacitação em banco de dados, etc. Tudo isso parece básico demais mas não é. As pessoas vem de contextos diversificados e nem todos são fluentes nas linguagens da academia e da pesquisa universitária”.

3,5% dos alunos não responderam à questão.

14. Qual a relevância das disciplinas de Estágio Supervisionado para a formação do discente? Resultado:

82,1% dos alunos responderam que são relevantes. Exemplo de comentário: “São importantes, pois apresentam o cotidiano do ambiente acadêmico e fortalecem o vínculo dos estudantes, tanto na formação da pós-graduação e, também, da graduação. Os discentes podem ter um contato mais próximo com os olhares de outras pessoas e, também, adquirir novas informações por parte dos professores e professoras responsáveis pelas disciplinas de Estágio Supervisionado”.

14,4% dos alunos responderam que não cursaram e/ou não opinaram. Exemplo de comentário: “Não tenho opinião definida porque ainda não fiz essa disciplina, porém, acredito que se for ofertada na área de pesquisa que o discente desenvolve, contribui para o enriquecimento da pesquisa e formação do discente enquanto professor e pesquisador”.

3,5% dos alunos responderam que as disciplinas não possuem nenhuma relevância. Exemplo de comentário: “Nenhuma. Um semestre de aula não prepara ninguém para a tarefa de ser professor e me parece só consumir tempo, principalmente por correremos o risco de participar de uma disciplina que, novamente, não tem nada a ver com nossos interesses de pesquisa. Acredito que uma disciplina sobre didática, ensino de nível universitário e coisas do gênero seria de maior valor produtor, ainda mais sabendo que muitos professores que atualmente dão aula no departamento não tem a menor noção destes aspectos e se beneficiariam destas disciplinas”.

15. Você compreender o papel e a importância da orientação para sua pesquisa?

Resultado:

96,4% dos alunos responderam afirmativamente. Exemplos de comentários: “Compreendo. Por causa das disciplinas, apesar de ter iniciado certo processo, ainda não adentrei profundamente na minha pesquisa. Acredito que adiante as orientações sejam muito



importantes. Mas friso também a responsabilidade e autonomia de resolver questões do orientando perante sua pesquisa em particular.”; “Sim, O momento de orientação é valioso e contribui para novas observações, direcionamentos e sugestões para o processo de pesquisa. O professor e/ou professora responsável pela orientação visa auxiliar o caminho dos discentes no campo da pesquisa. Muitas vezes, as experiências acadêmicas, em sala de aula e em outros ambientes de ensino que os professores e professoras possuem, podem contribuir ainda mais para que o momento da orientação seja decisivo. É um processo de construção de ideias muito delicado e importante”; “Sim. As orientações têm contribuído significativamente para o desenvolvimento e continuidade da pesquisa”.

3,5% dos alunos responderam parcialmente. Exemplo de comentário: “Em partes, pois as vezes é meio confuso”.

Os resultados apresentados foram publicados no site do Programa. No processo de autoavaliação de discentes e de docentes tais resultados serão debatidos em 2020.

Brasília, 28 de fevereiro de 2020.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais.